



CANHÃO ELÉTRICO PARA GUARNIÇÃO SENSORIAL DE ÁREAS RESTRITAS

Antonio José Cruz Filho¹, Ricardo Andreola²

¹ Acadêmico do Curso de Engenharia de Controle e Automação do Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR, Maringá, Paraná, Bolsista PROBIC-UniCesumar. ajcf97@gmail.com

² Orientador, Doutor, Docente de Curso de Graduação na UNICESUMAR

RESUMO

Diversos países possuem recursos tão importantes a ponto de necessitarem de proteção constante, o que ocasiona na utilização de mão de obra, principalmente militar, para garantir que tais bens estejam assegurados. A fim de reduzir falhas e liberar tal contingente para demais tarefas, surge a possibilidade da implantação de uma sentinela automatizada que exerceria a função de vigia, protegendo a área especificada. Tal sentinela faria a utilização de diferentes tipos de sensores para manter vigília constante e estaria equipada com um canhão elétrico que, se necessário, efetuaria um disparo para incapacitação de possíveis invasores. Sua base operacional estaria fundamentada em circuitos integrados, como microcontroladores programados em assembly, que fariam tanto a leitura dos sinais sensoriais, como o acionamento do canhão para a efetuação de disparos. No final da construção do protótipo, espera-se conseguir resultados positivos em relação à agilidade da identificação de indivíduos invasores da área estabelecida para a operação da sentinela, e melhor funcionalidade em relação a incapacitação dos mesmos caso persistam após emissão de avisos.

PALAVRAS-CHAVE: Militar; Segurança; Sentinela automatizada.